XL Insurance

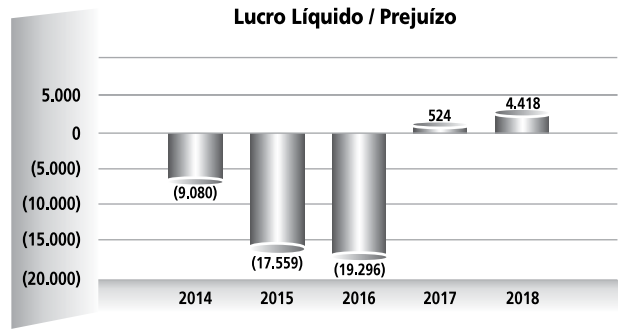
XL Seguros Brasil S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da XL Seguros Brasil S.A. ("XL Seguros"), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **Contexto institucional:** A XL Seguros é uma empresa da AXA XL uma divisão do Grupo AXA, uma empresa global de seguros e resseguros que comercializa seguros de bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, aeronáuticos e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio e outros empreendimentos ao redor do mundo. Sediada em São Paulo, a XL Seguros iniciou suas atividades no Brasil em dezembro de 2011, após autorização da SUSEP para operar com seguros de danos em todo o território nacional. A XL Seguros é uma seguradora especializada em seguros corporativos oferecendo soluções de seguros para bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, crédito interno, aeronáuticos, entre outros. O Grupo XL foi adquirido pelo Grupo AXA, em uma operação global finalizada em 12 de setembro de 2018 e aprovada localmente pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, mediante Portaria nº 7.235, de 13 de novembro de 2018, no Brasil não houve reestruturação societária até a publicação destas demonstrações financeiras. **Projetos na área de Responsabilidade Social:** Na AXA XL, temos uma iniciativa global denominada "*Global Day of Giving*" (Dia Mundial da Doação), que nos permite passar um dia inteiro doando nosso tempo e habilidades para as comunidades em que vivemos e trabalhamos. Concentramos o nosso dia ajudando naquilo que sabemos fazer, especificamente, no trabalho e na energia que podemos doar juntos. As ações de doação variam amplamente, de acordo com aquilo que os colegas mais se identificam e as necessidades de nossas comunidades locais. No passado, eles incluíram preservar locais históricos, proporcionando atividades educacionais para crianças, servindo refeições em abrigos, pintura e jardinagem para centros comunitários locais. Em junho de 2018, realizamos um dia de serviços voluntários em prol de uma entidade que cuida de idosos abandonados, no qual os funcionários auxiliaram no dia a dia e na preparação de uma festa junina com muita diversão para todos. **Política de distribuição de dividendos:** O estatuto social da XL Seguros assegura, aos acionistas, a distribuição de dividendos ao final do exercício, garantindo até 5%, conforme estabelecido no seu Acordo de Acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal. **Investimentos no Brasil:** A XL Seguros pretende continuar aumentando a participação no mercado local, reforçando a solidez da AXA XL. O Grupo AXA continua investindo no país e mantém a confiança no potencial do mercado brasileiro. A política de investimento da AXA XL tem como principal objetivo a preservação de capital e, consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundo exclusivo, cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém o fluxo estável das receitas financeiras. A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, a sua presença mundial, a qualificação do seu quadro técnico e a sua tecnologia de ponta refletem a cultura da AXA XL, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade. **Capacidade financeira:** Declaramos que a XL Seguros possui capacidade financeira que viabiliza as perspectivas de crescimento. Ademais, declaramos não haver, nesse exercício, qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade "mantidos até o vencimento". Todos os títulos da XL Seguros estão atualmente classificados como valor justo por meio do resultado e têm liquidez imediata. **Desempenho:** No ano de 2018, a XL Seguros apresentou uma redução dos prêmios emitidos de 7%, auferindo R$ 291 milhões de prêmios em 2018 (R$ 315 milhões no ano de 2017). Já os prêmios ganhos atingiram R$ 320 milhões, 12% acima do mesmo período do ano anterior (R$ 286 milhões no ano de 2017). Para suportar essa operação, a Seguradora conta com R$ 314 milhões de ativos financeiros (R$ 255 milhões em 2017), reservas técnicas de R$ 397 milhões (R$ 429 milhões em 2017) e contratos de resseguros que dão proteção necessária para a retenção desejada. A XL Seguros apresentou lucro de R$ 4,4 milhões no ano de 2018. O índice de sinistralidade atingiu 48,2% no decorrer do ano de 2018, teve uma redução de 26,3 pontos percentuais em 2018, quando comparado ao ano de 2017. O índice de custos de aquisição ficou em 12,3% contra 10,6% em 2017 e o índice das despesas administrativas 11,7% em 2018 ante 14,1% em 2017. O Capital Social, em dezembro de 2018, soma R$ 178 milhões. Com o aporte de capital recebido no 1º semestre de 2017 de R$ 32 milhões, a XL Seguros pôde respaldar seus planos de expansão e rentabilidade, finalizando o exercício com índices adequados de solvência e cobertura de reservas técnicas. A Seguradora continuará priorizando a inovação de produtos, excelência no atendimento aos corretores e clientes, aumentando investimentos em tecnologia para reduzir custos e agilizar processos. A Seguradora planeja crescimento das operações atraindo negócios rentáveis e agregando valor aos nossos clientes. Manteremos o controle das despesas e reforçaremos a disciplina de subscrição no ramo de transportes reduzindo contas de baixa performance, além de implantar ações de gerenciamento de riscos. **Perspectivas:** A XL Seguros reforça a perspectiva de oferecer uma ampla variedade de seguros corporativos, produtos de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), responsabilidade civil profissional (E&O), riscos de engenharia, danos patrimoniais, crédito interno, transportes, aeronáutico e entre outros, ampliando a presença e marca da AXA XL no Brasil. A XL Seguros conta com uma forte política de subscrição de riscos, considerando o conhecimento global acumulado por linhas de negócios, dando continuidade ao atendimento a nossos clientes globais e captando, cada vez mais, novos negócios locais. Com a intenção de se solidificar no Brasil e ajudar o desenvolvimento do mercado, e também consciente de sua responsabilidade social, a XL Seguros continuará participando do convênio DPVAT, seguro este que tem sido um importante instrumento de proteção social. **Agradecimentos:** Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos nossos acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa Administração e aos corretores, segurados e demais parceiros de negócios pela confiança com que nos distinguem, bem como manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade de serviços prestados por todos os nossos colaboradores. Aproveitamos também para agradecer às autoridades relacionadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

A Administração



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante		**729.925**	**755.030**
Disponível		**37.969**	**22.438**
Caixa e bancos	5	37.969	22.438
Aplicações	**6**	**314.058**	**254.914**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**210.888**	**264.999**
Prêmios a receber	7.1	165.796	192.471
Operações com seguradoras		5.823	9.496
Operações com resseguradoras	7.2	39.269	63.032
Outros créditos operacionais		**98**	**539**
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**7.3**	**145.706**	**186.365**
Títulos e créditos a receber		**3.079**	**2.585**
Títulos e créditos a receber		1.701	1.761
Créditos tributários e previdenciários		1.286	772
Outros créditos		92	52
Outros valores e bens		**-**	**7**
Bens à venda		-	7
Custos de aquisição diferidos		**18.127**	**23.183**
Seguros	8	18.127	23.183
Não circulante		**3.983**	**5.246**
Realizável a longo prazo		**3.263**	**4.290**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**584**	**559**
Prêmios a receber	7.1	555	503
Operações com seguradoras		29	56
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**7.3**	**2.056**	**3.063**
Custos de aquisição diferidos		**623**	**668**
Seguros	8	623	668
Imobilizado		**717**	**949**
Bens móveis		717	949
Intangível		**3**	**7**
Outros intangíveis		3	7
Total ativo		**733.908**	**760.276**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante		**590.803**	**620.598**
Contas a pagar		**11.951**	**12.862**
Obrigações a pagar		2.274	3.618
Impostos e encargos sociais a recolher	9.1	7.277	7.154
Encargos trabalhistas		1.179	1.234
Impostos e contribuições	9.2	1.221	856
Débitos de operações com seguros e resseguros		**186.970**	**155.901**
Prêmios a restituir		101	408
Operações com seguradoras	10.1	13.408	10.359
Operações com resseguradoras	10.2	154.105	119.920
Corretores de seguros e resseguros		19.356	25.214
Depósitos de terceiros	**11**	**7.091**	**36.373**
Provisões técnicas - seguros	**12**	**384.791**	**415.462**
Danos		384.791	415.462
Não circulante		**12.471**	**13.462**
Débitos de operações com seguros e resseguros		**266**	**330**
Operações com seguradoras	10.1	191	187
Operações com resseguradoras	10.2	2	2
Corretores de seguros e resseguros		73	141
Provisões técnicas - seguros	**12**	**12.205**	**13.132**
Danos		12.205	13.132
Patrimônio líquido		**130.634**	**126.216**
Capital social	14.1	177.820	177.820
Prejuízos acumulados		(47.186)	(51.604)
Total passivo e patrimônio líquido		**733.908**	**760.276**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ações)

	Nota	2018	2017
Prêmios emitidos líquidos	15.1	291.475	314.915
Variações das provisões técnicas de prêmios		28.358	(29.127)
Prêmios ganhos	**15.2**	**319.833**	**285.788**
Receitas com emissão de apólices		2.481	2.303
Sinistros ocorridos	15.2	(154.102)	(212.899)
Custo de aquisição	15.2	(39.270)	(30.280)
Outras despesas e receitas operacionais		(6.221)	(3.120)
Resultado com resseguro	**15.3**	**(87.657)**	**(9.357)**
Receita com resseguro		33.077	99.257
Despesas com resseguro		(120.734)	(108.614)
Despesas administrativas	15.5	(37.411)	(40.236)
Despesas com tributos		(9.624)	(6.991)
Resultado financeiro	15.4	20.963	16.211
Resultado operacional		**8.992**	**1.419**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(65)	96
(=) Resultado antes de impostos e participações		**8.927**	**1.515**
Imposto de renda	15.6	(2.229)	(290)
Contribuição social	15.6	(1.847)	(258)
Participações sobre o resultado		(433)	(443)
(=) Lucro líquido do exercício		**4.418**	**524**
Quantidade de ações		319.396.015	319.396.015
Lucro por lote de mil ações - R$		13,83	1,64

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**145.540**	**-**	**(52.128)**	**93.412**
Aumento de capital por subscrição realizada (em aprovação) AGE de 22 de maio de 2017	-	32.280	-	32.280
Aumento de capital aprovado em 20 de junho de 2017, conforme Portaria nº 1.308 - Processo SUSEP nº 15414.615524/2017-61	32.280	(32.280)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	524	524
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**177.820**	**-**	**(51.604)**	**126.216**
Lucro líquido do exercício	-	-	4.418	4.418
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**177.820**	**-**	**(47.186)**	**130.634**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**4.418**	**524**
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	234	345
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	5.059	432
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(59.144)	(49.018)
Créditos das operações de seguros e resseguros	49.027	(60.506)
Ativos de resseguro	41.666	(17.507)
Créditos fiscais e previdenciários	(514)	-
Despesas antecipadas	-	49
Custos de aquisição diferidos	5.101	(5.638)
Outros ativos	468	596
Impostos e contribuições	4.441	568
Outras contas a pagar	(1.276)	2.749
Débitos de operações com seguros e resseguros	31.005	2.356
Depósitos de terceiros	(29.282)	22.878
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(31.598)	73.030
Caixa gerado / (consumido) pelas operacões	**19.605**	**(29.142)**
Imposto sobre lucro pagos	(4.076)	(651)
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais	**15.529**	**(29.793)**
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	198	215
Pagamento pela compra de imobilizado	(196)	(550)
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades de investimento	**2**	**(335)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	32.280
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**-**	**32.280**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**15.531**	**2.152**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.438	20.286
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	37.969	22.438

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: Em 20 de setembro de 2011, foi constituída a XL SEG Participações Ltda. e, em janeiro de 2012, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou a alteração da denominação social para XL Seguros Brasil S.A. (doravante denominada "Seguradora"), sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Insurance Company SE, que faz parte da AXA XL, uma divisão do Grupo AXA. A Seguradora, com sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300 – 4º andar, São Paulo - SP, tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: compreensivo condomínio, compreensivo empresarial, lucros cessantes, riscos de engenharia, riscos diversos, riscos nomeados e operacionais, riscos de petróleo, satélites, responsabilidade civil de administradores e diretores – D&O, responsabilidade civil riscos ambientais, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil profissional, DPVAT, transporte nacional, transporte internacional, responsabilidade civil do transportador ferroviário carga – RCTF-C, responsabilidade civil do transportador de carga em viagem internacional – RCTR-VI-C, responsabilidade civil do transportador aéreo carga – RCTA-C, responsabilidade civil do transportador rodoviário carga – RCTR-C, responsabilidade civil do transportador desvio de carga – RCF-DC, responsabilidade civil do transportador aquaviário carga – RCA-C, responsabilidade civil do operador do transporte multimodal – RCOTM-C, crédito interno, crédito à exportação, garantia segurado – setor público, garantia segurado – setor privado, viagem, seguro compreensivo para operadores portuários, marítimos (cascos), responsabilidade civil facultativa para aeronaves – RCF, aeronáuticos (cascos), responsabilidade civil hangar e responsabilidade do explorador ou transportador aéreo – RETA. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 25 de fevereiro de 2019. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente durante todo o exercício. **2.1. Base de preparação -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e que incluem também as normas aplicáveis pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da Administração na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3, uma vez que a Seguradora não possui títulos classificados como disponíveis para venda ou outro valor ajustado ao patrimônio líquido, o valor do resultado abrangente é o mesmo do lucro líquido, desta forma a Seguradora não está apresentando seus resultados abrangentes. **2.1.1. Normas novas, alterações e interpretações de normas -** As seguintes normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais. A Administração avaliará o impacto dessas alterações nas suas demonstrações financeiras,

(Continua...)

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:46:21.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30010394] - www.imprensaoficial.com.br

(...continuação)

XL SEGUROS BRASIL S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

observando as datas de entrada em vigor de cada normativo e considerando, inclusive, os posicionamentos da SUSEP e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). IFRS 9/CPC 48 – "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações trazidas pelo IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. IFRS 17 – "Contratos de Seguros", essa norma apresentará uma mudança relevante nas práticas contábeis das seguradoras, este IFRS baseia-se no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros antecipados por meio da Margem de Serviço Contratual (MSC), enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do exercício, dentre outras alterações e é considerada uma norma muito mais robusta que a atualmente vigente. A norma substituirá a IFRS 4/CPC 11 – de mesmo nome, e entra em vigor em 1º de janeiro de 2021. Para entrada em vigor no mercado brasileiro é aguardada a emissão do normativo pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, mais especificamente para o mercado de seguros, a apreciação e aprovação prévia da SUSEP. IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro, essa interpretação, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, ou seja, há dúvidas sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32. A Seguradora está em processo de avaliação das incertezas e não espera impacto relevante em suas demonstrações financeiras. A Administração aguarda o posicionamento destes órgãos reguladores para avaliar o impacto do normativo nas demonstrações financeiras. **2.1.2. Continuidade -** A Administração avaliou a capacidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram apresentadas com base neste princípio. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados, usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua (a "moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Seguradora. **2.1.4. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira -** As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos mensais são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado. **2.1.5. Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis -** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros, conforme Nota 3. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas, em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas nos exercícios em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa e saldos positivos em conta-movimento. **2.3. Ativos financeiros - 2.3.1. Ativos financeiros - classificação e mensuração -** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Recebíveis. **2.3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado -** A Seguradora classifica os ativos financeiros na categoria de mensurado ao valor justo, por meio do resultado, cuja finalidade e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado do exercício. **2.3.3. Recebíveis -** Os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Seguradora compreendem prêmios a receber de segurados, cedentes e demais contas a receber. Os recebíveis originados de contratos de seguros, como os saldos de prêmios a receber de cedentes, são reconhecidos pela Seguradora pelo custo amortizado e ajustado ao seu valor recuperável, quando aplicável. A redução ao valor recuperável é calculada pela Administração da Seguradora para cobrir perdas esperadas na realização dos créditos, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros *(impairment)* - 2.4.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado -** A Seguradora avaliou se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (*impaired*), a Seguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; • possibilidade de o devedor entrar em concordata ou falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio; • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora essa redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação de *impairment* de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Seguradora utiliza a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de *impairment* para ativos individualmente significativos. Se a Seguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Seguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e considera esse ativo juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base agrupada. **2.4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado -** A Seguradora avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como para negociação está individualmente deteriorado. A Seguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é reconhecida imediatamente no resultado. **2.5. Avaliação de ativos / passivos de contratos de resseguro -** Os ativos de resseguro são representados por valores referentes a contratos de resseguros proporcionais e não proporcionais. Os passivos a ser pagos a resseguradores são compostos por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro líquidos de comissão de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o exercício de expiração do risco dos contratos. **2.6. Custo de aquisição diferido (DAC) -** A Seguradora registra como custo de aquisição diferidos de contratos somente valores referentes a comissões de corretagem e são amortizados, de acordo com o prazo de vigência das apólices. **2.7. Ativo imobilizado de uso próprio -** O ativo imobilizado de uso próprio compreende veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada de cinco anos. O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. **2.8. Ativo intangível -** O ativo intangível é composto por gastos com desenvolvimento, implantação e aquisição de *softwares*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção dos *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora são reconhecidos como ativos intangíveis quando são atendidos os critérios de reconhecimentos definidos no CPC 04 - "Ativo Intangível". **2.9. Contratos de seguros - classificação -** A Seguradora classifica todos seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que estes transferem risco significativo de seguro. A Seguradora define como regra geral, risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos, caso o evento segurado não ocorra. Os contratos de resseguros também são classificáveis segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 - "Contratos de Seguros". **2.10. Avaliação de passivos originados de contratos de seguros - 2.10.1. Passivos de contratos de seguro - seguros de danos -** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), sendo a metodologia de cálculo de cada provisão descrita em Nota Técnica Atuarial (NTA). Em consonância com os normativos vigentes, as provisões que a Seguradora é obrigada a constituir são: (a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer da vigência dos contratos de seguros. O cálculo é feito individualmente por apólice e/ou endosso dos contratos vigentes na data-base de sua constituição, considerando o "*pro rata die*" sobre o prêmio comercial líquido de emolumentos e tomando-se por base as datas de início e fim de vigência dos riscos vigentes. O fato gerador desta provisão é a emissão da apólice ou o endosso de uma apólice existente. (b) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE): é parcela da PPNG que objetiva estimar os valores relativos aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências iniciaram-se em competência anterior à emissão de seus prêmios. A metodologia utilizada tem como base o triângulo de desenvolvimento de prêmios, entre as datas de início de vigência dos riscos e de emissão da apólice / endosso. Os valores são alocados aos ramos contábeis, conforme critério definido em NTA. (c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): é constituída com base na estimativa do valor a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes de cosseguro cedido, objetivando fazer frente aos compromissos futuros da Seguradora. A provisão é constantemente reavaliada até a liquidação (pagamento ou encerramento) do sinistro. A provisão contempla o montante relativo a sinistros avisados mas não suficientemente provisionados (IBNER – *Incurred But not Enough Reported*, na sigla em inglês), o qual é calculada conforme metodologia descrita em NTA. A provisão de PSL relativa ao convênio DPVAT é constituída unicamente com base nos valores fornecidos pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. A Seguradora segue as práticas do mercado local e as diretrizes do grupo para determinação da PSL judicial, que consiste na combinação de dois componentes: o valor em risco e a probabilidade de perda associada à classificação do risco, que são estimados a partir do julgamento dos advogados com subsídios da área técnica de sinistros da Seguradora. (d) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): tem como objetivo provisionar os valores a pagar das despesas relacionadas à regulação dos sinistros. As despesas relacionadas à PSL são estimadas caso a caso e ao IBNR são estimadas com base na razão histórica em relação os valores de sinistros. A metodologia encontra-se descrita em NTA. (e) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR – *Incurred But not Reported*, na sigla em inglês): representa o montante esperado de sinistros ocorridos até a data-base de apuração, mas que não foram avisados até esta data-base. A metodologia utilizada baseia-se em métodos atuariais tradicionais e está descrita em NTA. A estimativa é segmentada entre o grupo contábil 03 (Responsabilidade Civil) e demais grupos e alocada aos ramos contábeis. Esta segmentação visa à obtenção de dados históricos mais estáveis levando em consideração os montantes de sinistros, as similaridades dos padrões de desenvolvimento de sinistros e a gestão da Seguradora. A provisão de IBNR relativa ao convênio DPVAT é constituída unicamente com base nos valores fornecidos pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. (f) Provisão Complementar de Cobertura (PCC): deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas de prêmios, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos. **2.11. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) -** Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos com a finalidade de avaliar as obrigações decorrentes dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado até a data-base do teste. Este teste é elaborado considerando-se o valor contábil dos passivos de contratos de seguros permitidos segundo o CPC 11, deduzindo os ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros e as despesas de aquisição diferidas. A Seguradora realiza estimativas correntes dos fluxos de caixa através de parâmetros e premissas atuais e realistas, visando obter a sua melhor estimativa, considerando parâmetros requeridos pelo CPC 11 e determinações da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), através da Circular SUSEP nº 517/15 e Resolução CNSP nº 321/15 e suas alterações. Os fluxos de caixa são descontados pela ETTJ disponibilizada pela SUSEP. Para os casos em que o indexador da obrigação é o dólar americano, a curva de juros adotada é a cambial e para os fluxos de caixa em reais é utilizada a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco prefixada. O TAP é segmentado por grupo contábil nos quais a empresa possui operações. Os fluxos de sinistros avisados e não pagos são projetados de acordo com padrões de pagamento de sinistros por segmento de análise definidos com base em métodos atuariais tradicionais. Os montantes de sinistros a ocorrer relativos a apólices vigentes são estimados pela multiplicação de premissas de sinistralidade esperada pelos prêmios ganhos relativos à PPNG, incluindo a PPNG-RVNE, ou pelos prêmios futuros esperados de cada segmento de análise e projetados com base nos mesmos padrões de sinistros. Os prêmios futuros de apólices vigentes são projetados com base nos dados individuais das apólices. A premissa de sinistralidade é obtida através da análise dos passivos relativos a sinistros ocorridos. A sinistralidade projetada para a análise de 31 de dezembro de 2018 foi de 7,37% para o grupo contábil 01, 13,50% para o grupo 03, 67,31% para o grupo 06, 17,60% para o grupo 14, 38,61% para o grupo 15 e 50,36% para o grupo 07 e 17. As despesas relacionadas aos sinistros foram projetadas em conjunto com os pagamentos de sinistros. Para os sinistros ocorridos e não avisados, foram selecionados os percentuais de despesas de sinistros em relação aos sinistros de 12,99% para o grupo 03 e 13,69% para os demais grupos, com base em informações contábeis. Foram consideradas despesas administrativas, impostos e outras despesas e receitas operacionais com base nos respectivos percentuais em relação ao prêmio ganho do ano de 2018. Pela característica da operação da Seguradora, o componente de salvados e ressarcimentos não é relevante e, por este motivo, não foi considerada no teste. Por ser uma seguradora que opera em grandes riscos, premissas de tábua de mortalidade, taxa de juros e carregamento não são aplicáveis. Os fluxos futuros estimados são alocados aos exercícios de projeção e estes fluxos são descontados a valor presente. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, ajustando as provisões do passivo de contratos de seguros já registrados na data do teste. Como conclusão para o teste realizado, não foram encontradas insuficiências nos fluxos analisados (registrados na PPNG e não registrados na PPNG) para as datas de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. Deste modo, a premissa de resseguro não foi aplicada, uma vez que todo o cálculo é realizado bruto de resseguro. **2.12. Passivos financeiros -** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predeterminada (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.13. Benefícios a empregados -** A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi um Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário até um certo percentual do salário. **2.14. Políticas contábeis para reconhecimento de receita - 2.14.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros -** Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. **2.14.2. Receita de juros -** As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre esses ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado, no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. **2.15. Principais tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) -** A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido o adicional de 10% na forma da lei, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro, nos termos da legislação em vigor. Imposto de renda e contribuição social são contabilizados no passivo circulante, enquanto as antecipações (recolhimentos do exercício) são contabilizadas no ativo circulante. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.16. Apuração do resultado -** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros -** Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguros de grandes riscos. **4. Gestão de risco de seguro, riscos financeiros e risco de capital: 4.1. Gestão de risco de seguro -** A Seguradora oferece ampla gama de produtos de seguro, incluindo compreensivo condomínio, compreensivo empresarial, lucros cessantes, riscos de engenharia, riscos diversos, riscos nomeados e operacionais, riscos de petróleo, satélites, responsabilidade civil de administradores e diretores – D&O, responsabilidade civil riscos ambientais, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil profissional, DPVAT, transporte nacional, transporte internacional, responsabilidade civil do transportador ferroviário carga – RCTF-C, responsabilidade civil do transportador de carga em viagem internacional – RCTR-VI-C, responsabilidade civil do transportador aéreo carga – RCTA-C, responsabilidade civil do transportador rodoviário carga – RCTR-C, responsabilidade civil do transportador desvio de carga – RCF-DC, responsabilidade civil do transportador aquaviário carga – RCA-C, responsabilidade civil do operador do transporte multimodal – RCOTM-C, crédito interno, crédito à exportação, garantia segurado - setor público, garantia segurado – setor privado, viagem, seguro compreensivo para operadores portuários, marítimos (cascos), responsabilidade civil facultativa para aeronaves – RCF, aeronáuticos (cascos), responsabilidade civil hangar e responsabilidade do explorador ou transportador aéreo – RETA em todo Brasil. A Seguradora tem como objetivo, utilizar o forte conhecimento acumulado do Grupo para investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação, além de atuar fortemente em programas globais. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são: (a) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos da Seguradora sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (b) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e (c) utilização de técnicas globais de subscrições e outras experiências estatísticas, para que a Seguradora possa selecionar e avaliar riscos de forma precisa, técnica e comercial. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguros que transferem risco significativo são aqueles nos quais a Seguradora tem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados pela comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguros em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e o provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros são maiores do que previamente estimadas, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradores que tenham *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Os fatores que agravam o risco de seguro incluem incapacidade na diversificação de risco, tipo do risco, questões geográficas e tipo de segmento de negócios, fator relevante para os ramos de riscos especiais em que a Seguradora opera. A estrutura de gestão de riscos de seguros da Seguradora considera a similaridade dos riscos transferidos pelos diversos contratos e ramos em que a Seguradora opera e a experiência acumulada ao longo dos anos para lidar com diversos riscos específicos ou especiais, assim como histórico de negociação para gestão dos riscos. Os principais segmentos de gestão de riscos de seguros estão estruturados da seguinte forma: • Seguros patrimoniais; • Riscos de engenharia; • Responsabilidade civil geral; • Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) / responsabilidade civil profissional (E&O); • Transportes; • Garantia; • Aeronáuticos. O objetivo da subscrição de riscos da Seguradora é desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A Seguradora acredita que as técnicas de subscrição de riscos que emprega oferecem vantagem adicional na identificação e no entendimento do risco, agregando valor aos negócios de nossos clientes. **4.1.1. Política de resseguros -** Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à Matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Seguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos e quota. A Seguradora também não expõe mais do que 5% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado. A Seguradora firma contratos de resseguro de tal maneira que o prejuízo máximo por risco seja de quatro milhões de reais.

(Continua...)

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:46:49.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30010413] - www.imprensaoficial.com.br

(...continuação)

XL SEGUROS BRASIL S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

(a) Mapa de contratos não proporcionais

Grupos de ramos	Tipo de resseguro	Modalidade do contrato	Prioridade	Cobertura Faixa
Patrimonial	Excesso de Danos	Por risco / evento	4.000.000	24.000.000
Responsabilidades	Excesso de Danos	Por risco / evento	4.000.000	24.000.000
Aeronáuticos	Excesso de Danos	Por risco / evento	4.000.000	24.000.000
Transportes	Excesso de Danos	Por risco / evento	4.000.000	24.000.000
Marítimos	Excesso de Danos	Por risco / evento	4.000.000	24.000.000
Patrimonial	Excesso de Danos	Por risco / evento	24.000.000	26.000.000
Responsabilidades	Excesso de Danos	Por risco / evento	24.000.000	26.000.000
Aeronáuticos	Excesso de Danos	Por risco / evento	24.000.000	26.000.000
Transportes	Excesso de Danos	Por risco / evento	24.000.000	26.000.000
Marítimos	Excesso de Danos	Por risco / evento	24.000.000	26.000.000

(b) Mapa de contratos proporcionais

Grupos de ramos	Tipo de resseguro	Modalidade do contrato	Prioridade	Cobertura Faixa
Patrimonial	*Quota Share*	Por risco / evento	5%	1.000.000.000
Responsabilidades	*Quota Share*	Por risco / evento	5%	1.000.000.000
Aeronáuticos	*Quota Share*	Por risco / evento	5%	1.000.000.000
Transportes	*Quota Share*	Por risco / evento	5%	1.000.000.000
Marítimos	*Quota Share*	Por risco / evento	5%	1.000.000.000
Patrimonial	*Quota Share*	Por risco / evento	2,4%	1.000.000.000
Responsabilidades	*Quota Share*	Por risco / evento	2,4%	1.000.000.000
Aeronáuticos	*Quota Share*	Por risco / evento	2,4%	1.000.000.000
Transportes	*Quota Share*	Por risco / evento	2,4%	1.000.000.000
Marítimos	*Quota Share*	Por risco / evento	2,4%	1.000.000.000
Riscos financeiros	*Quota Share*	Por risco	1%	200.000.000

Os valores acima estão demonstrados em reais.

4.2. Teste de sensibilidade nas atividades operacionais

A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguros, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Seguradora quanto aos fatores de riscos de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto, onde os resultados reais observados em exercícios futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir:

(a) Redução de 10% dos prêmios emitidos

		Impacto no resultado	Impacto no PL
Grupos de ramos	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aeronáuticos	3.116	1.713	942
DPVAT	2.141	2.141	1.178
Marítimos	1.268	469	258
Patrimonial	6.731	1.336	735
Petróleo	33	(11)	(6)
Responsabilidades	6.560	4.464	2.455
Riscos financeiros	48	55	30
Transportes	9.250	8.211	4.516
	29.147	**18.378**	**10.108**

(b) Aumento de 10% da sinistralidade

		Impacto no resultado	Impacto no PL
Grupos de ramos	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aeronáuticos	2.516	754	415
DPVAT	1.735	1.735	954
Marítimos	276	160	88
Patrimonial	652	214	118
Petróleo	13	10	6
Responsabilidades	2.230	1.275	701
Riscos financeiros	169	127	70
Transportes	7.819	7.827	4.305
	15.410	**12.102**	**6.657**

(c) Aumento de 15% das despesas administrativas

	Despesas administrativas	
	Impacto no resultado	**Impacto no PL**
Despesas administrativas	5.612	3.086
	5.612	**3.086**

De acordo com nosso portfólio e perfil de carteira, avaliamos que mesmo que houvesse uma eventual variação da taxa cambial (USD) não teríamos impacto significativo em nosso resultado e patrimônio líquido. A apresentação da análise de aumento da taxa de juros está apresentada na Nota 4.3.1.1. **4.2.1. Limitações da análise de sensibilidade -** As análises de sensibilidade anteriormente apresentadas não são lineares, sendo que impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. **4.3. Gestão de riscos financeiros - 4.3.1. Gestão de mercado - 4.3.1.1. Risco com taxa de juros -** O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Administração monitora, continuamente, as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora, pois a carteira de nosso fundo de investimento exclusivo é composta de 100% em títulos públicos atrelados, em sua relevância, à taxa SELIC. Partindo de uma taxa SELIC de 6,40% e considerando uma variação de dois pontos para baixo e dois pontos para cima, o resultado antes dos impostos seria afetado em aproximadamente em R$ 3.294, respectivamente. **4.3.2. Risco de crédito -** Segundo definição utilizada pela SUSEP, risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Neste sentido, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não ser recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro perante os segurados e congêneres, dos valores a recuperar dos resseguradores e dos créditos detidos com as instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, podendo ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e à caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro e restringindo suas opções de aplicação em quotas de fundos de investimentos, os quais são 100% compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo Bradesco Asset Management S.A., banco gestor dos investimentos e pela área financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela Administração da Seguradora. O programa e a política de resseguro, somente consideram participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito. Os resseguradores estão sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua – *Security List* – para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por *rating* de crédito.

					2018
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**AAA (bra)**	**BB**	**BB-**	**Sem *rating***	**Saldo contábil**
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	1.790	34.409	1.770	-	37.969
Ao valor justo por meio do resultado					
Quotas de fundos de investimentos	229.114	-	-	84.944	314.058
Prêmios a receber	-	-	-	166.351	166.351
Créditos com operações com seguradoras	-	-	-	5.852	5.852
Créditos com operações com resseguradoras	-	-	-	39.269	39.269
Exposição máxima ao risco de crédito	**230.904**	**34.409**	**1.770**	**296.416**	**563.499**

				2017
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**Ba2**	**B**	**Sem *rating***	**Saldo contábil**
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	50	22.387	1	22.438
Ao valor justo por meio do resultado				
Quotas de fundos de investimentos	-	183.204	71.710	254.914
Prêmios a receber	-	-	192.974	192.974
Créditos com operações com seguradoras	-	-	9.552	9.552
Créditos com operações com resseguradoras	-	-	63.032	63.032
Exposição máxima ao risco de crédito	**50**	**205.591**	**337.269**	**542.910**

Os ativos classificados na categoria "Sem *rating*" compreendem, substancialmente, valores a ser recebidos de segurados que não possuem *ratings* de créditos individuais, prêmios a receber de congêneres e quotas de fundos de investimentos administrados pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. *Rating* atribuído, conforme agências classificadoras Standard & Poor's, FITCH e Moody's. **4.3.3. Risco de liquidez -** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas, a fim de mitigar este risco. Os ativos de investimentos têm liquidez imediata e todos os passivos financeiros da Seguradora têm prazo de vencimento menor que um ano.

A tabela a seguir apresenta o *aging* das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros detidos pela Seguradora.

	Ativos não vencidos					Ativos vencidos					Ativos	2018
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**0 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**1 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**Sem vencimento**	**Saldo contábil**
Caixa e equivalentes de caixa												
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.969	37.969
Ao valor justo por meio do resultado												
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	314.058	314.058
Recebíveis												
Prêmios a receber emissão direta	42.479	23.633	9.267	7.574	490	9.469	18	129	5	133	-	93.197
Prêmios a receber cosseguro aceito	2.513	2.857	1.845	1.718	65	-	-	-	-	-	-	8.998
Créditos das operações com seguradoras	2.319	2.164	755	1.215	1.896	796	619	85	280	64	-	10.193
Créditos das operações com resseguradoras	12.682	12.392	4.944	8.249	11.623	-	-	-	-	-	-	49.890
Prêmios – riscos vigentes não emitidos	64.822	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.822
(-) Redução ao valor recuperável	(220)	(1.296)	(540)	(6.865)	(5.893)	(163)	(20)	(155)	(285)	(191)	-	(15.628)
	124.595	**39.750**	**16.271**	**11.891**	**8.181**	**10.102**	**617**	**59**	**-**	**6**	**352.027**	**563.499**

	Ativos não vencidos					Ativos vencidos					Ativos	2017
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**0 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**1 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**Sem vencimento**	**Saldo contábil**
Caixa e equivalentes de caixa												
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.438	22.438
Ao valor justo por meio do resultado												
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254.914	254.914
Recebíveis												
Prêmios a receber emissão direta	44.394	20.563	10.538	14.023	497	5.260	98	34	140	16	-	95.563
Prêmios a receber cosseguro aceito	4.196	3.469	921	125	5	-	-	-	-	-	-	8.716
Créditos das operações com seguradoras	6.452	544	855	2.421	1.338	1.452	202	332	110	5	-	13.711
Créditos das operações com resseguradoras	16.251	4.182	5.643	11.672	30.656	-	-	-	-	-	-	68.404
Prêmios – riscos vigentes não emitidos	90.501	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.501
(-) Redução ao valor recuperável	(793)	(163)	(689)	(4.886)	(2.987)	(910)	(282)	(366)	(250)	(11)	-	(11.337)
	161.001	**28.595**	**17.268**	**23.355**	**29.509**	**5.802**	**18**	**-**	**-**	**10**	**277.352**	**542.910**

4.4. Risco de capital - A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital, através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico", segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora, através da otimização de ambos os níveis e diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora. Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (b) otimizar retornos sobre capital aos acionistas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Seguradora manteve níveis de capital suficiente aos requerimentos mínimos regulatórios. **4.4.1. Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido (CMR) -** A Resolução CNSP nº 321/15, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015, além de requerer um PLA igual ou superior ao CMR (equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco) introduz também o conceito de liquidez em relação ao capital de risco; onde a sociedade supervisionada deve apresentar montante de ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas superior a 20% do capital de risco. A Seguradora apresenta conformidade quanto à suficiência do PLA e índices de liquidez para atendimento à referida Resolução. A Administração monitora mensalmente os capitais de risco, suficiência de reservas e liquidez de ativo em relação ao capital de risco. Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e com os efeitos produzidos pela Resolução CNSP nº 343/16 e pela Resolução CNSP nº 321/15, o patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

Adequação de capital	**2018**	**2017**
Patrimônio líquido	130.634	126.216
(-) Ativos intangíveis	(3)	(7)
(+) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	1.283	1.001
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	**131.914**	**127.210**
Capital-base (a)	**15.000**	**15.000**
Capital adicional de risco de subscrição	71.756	59.170
Capital adicional de risco de crédito	24.921	26.132
Capital adicional de risco operacional	2.180	1.818
Capital adicional de risco de mercado	4.270	3.318
Benefício da diversificação	(12.727)	(11.920)
Capital de Risco (b)	**90.400**	**78.518**
Capital Mínimo Requerido (CMR): maior entre (a) e (b)	**90.400**	**78.518**
Suficiência de Capital (PLA - CMR)	**41.514**	**48.692**
Suficiência de ativos garantidores – vide Nota 13	85.353	42.624
Liquidez em relação ao Capital de Risco (20% do Capital Mínimo Requerido (CMR))	18.080	15.704
(=) Excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas superior a 20% do Capital de Risco	**67.273**	**26.920**

(Continua...)

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:47:03.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30010438] - www.imprensaoficial.com.br

(...continuação)

XL SEGUROS BRASIL S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

4.4.2. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado - Os valores de mercado foram determinados, com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), no caso de títulos públicos. As quotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos. O CPC 40 requer divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor. As aplicações da Seguradora estão classificadas no Nível 1. • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	37.969	22.438
	37.969	**22.438**

6. Aplicações

Apresentamos a seguir a composição da carteira por tipo de investimento:

Títulos para negociação	2018	2017
Quotas de fundo de investimentos exclusivos	229.114	183.204
Quotas de fundos DPVAT	84.944	71.710
	314.058	**254.914**

O fundo de investimento exclusivo é gerido pelo Bradesco Asset Management S.A. e tem disponibilidade imediata de regaste. As quotas de fundos de investimentos foram valorizadas, com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo nas datas dos balanços. Apresentamos a seguir a composição da carteira do fundo exclusivo por tipo de investimento, classificados como valor justo por meio do resultado, prazo de investimento e taxa de juros:

						2018
Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio de resultado	**Taxa - a.a.**	**Sem vencimento**	**Até 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total**
Fundos exclusivos						
Títulos públicos						
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	SELIC	-	41.015	-	68.111	109.126
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	6,4% a 13,2%	-	8.098	5.819	62.532	76.449
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	IPCA + 4,6% a 5,4%	-	-	-	3.850	3.850
Nota do Tesouro Nacional, série F (NTN-F)	8,3% a 11,2%	-	-	-	39.738	39.738
Outros		-	(49)	-	-	(49)
Fundos exclusivos						
Quotas de fundos DPVAT		84.944	-	-	-	84.944
		84.944	**49.064**	**5.819**	**174.231**	**314.058**

						2017
Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio de resultado	**Taxa - a.a.**	**Sem vencimento**	**Até 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total**
Fundos exclusivos						
Títulos públicos						
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	SELIC	-	2.126	9	106.068	108.203
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	6,9% a 13,2%	-	4.999	13.136	38.351	56.486
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	IPCA + 4,5% a 5,5%	-	-	-	2.157	2.157
Nota do Tesouro Nacional, série F (NTN-F)	8,8% a 10,1%	-	-	-	24.924	24.924
Operação compromissada		-	(8.528)	-	-	(8.528)
Outros		-	(38)	-	-	(38)
Fundos exclusivos						
Quotas de fundos DPVAT		71.710	-	-	-	71.710
		71.710	**(1.441)**	**13.145**	**171.500**	**254.914**

Apresentamos a movimentação das aplicações financeiras:

	Quotas de fundos de investimentos
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**254.914**
(+) Aplicações	44.733
(-) Resgates	(5.709)
(+) Rendimentos	20.120
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**314.058**

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não existiam posições em aberto com instrumentos financeiros derivativos. **7. Crédito de operações com seguros e resseguros: 7.1. Composição de prêmios a receber por grupos de ramos**

			2018
	Prêmios	**Prêmio - RVNE**	**Total**
Circulante	**100.974**	**64.822**	**165.796**
Patrimonial	26.850	13.879	40.729
Responsabilidades	21.130	13.253	34.383
Transportes	26.359	20.142	46.501
Riscos financeiros	132	345	477
Marítimos	9.123	6.167	15.290
Aeronáuticos	8.447	4.960	13.407
Petróleo	-	64	64
Total emissão própria	**92.041**	**58.810**	**150.851**
Patrimonial	3.148	2.263	5.411
Responsabilidades	3.351	1.572	4.923
Transportes	-	493	493
Marítimos	607	481	1.088
Aeronáuticos	1.827	1.203	3.030
Total cosseguro aceito	**8.933**	**6.012**	**14.945**
Não circulante	**555**	**-**	**555**
Patrimonial	352	-	352
Responsabilidades	57	-	57
Transportes	81	-	81
Total emissão própria	**490**	**-**	**490**
Responsabilidades	65	-	65
Total cosseguro aceito	**65**	**-**	**65**
Total de prêmios a receber	**101.529**	**64.822**	**166.351**

			2017
	Prêmios	**Prêmio - RVNE**	**Total**
Circulante	**101.969**	**90.502**	**192.471**
Patrimonial	20.259	18.725	38.984
Responsabilidades	18.599	16.802	35.401
Transportes	37.096	29.414	66.510
Riscos financeiros	15	488	503
Marítimos	9.562	8.714	18.276
Aeronáuticos	7.557	5.347	12.904
Petróleo	171	103	274
Total emissão própria	**93.259**	**79.593**	**172.852**
Patrimonial	2.683	4.448	7.131
Responsabilidades	2.917	2.574	5.491
Transportes	252	974	1.226
Riscos financeiros	1.098	-	1.098
Marítimos	352	942	1.294
Aeronáuticos	1.408	1.971	3.379
Total cosseguro aceito	**8.710**	**10.909**	**19.619**
Não circulante	**503**	**-**	**503**
Responsabilidades	5	-	5
Transportes	498	-	498
Total emissão própria	**503**	**-**	**503**
Total de prêmios a receber	**102.472**	**90.502**	**192.974**

Os Prêmios de Riscos Vigentes e Não Emitidos (Prêmio – RVNE), tanto de seguro direto quanto de cosseguro aceito foram contabilizados, considerando expectativa de emissão de apólices, conforme Nota Técnica Atuarial.

7.1.1. Composição quanto ao prazo de vencimento

	Ativos não vencidos					Ativos vencidos					2018
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**0 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**1 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**Saldo contábil**
Prêmios a receber emissão direta	42.479	23.633	9.267	7.574	490	9.469	18	129	5	133	93.197
Prêmios a receber cosseguro aceito	2.513	2.857	1.845	1.718	65	-	-	-	-	-	8.998
Prêmios – riscos vigentes não emitidos	64.822	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.822
(-) Redução ao valor recuperável	(137)	(69)	(39)	(18)	-	(119)	(17)	(129)	(5)	(133)	(666)
	109.677	**26.421**	**11.073**	**9.274**	**555**	**9.350**	**1**	**-**	**-**	**-**	**166.351**

	Ativos não vencidos					Ativos vencidos					2017
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**0 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**1 a 60 dias**	**61 a 120 dias**	**121 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Superior a 365 dias**	**Saldo contábil**
Prêmios a receber emissão direta	44.394	20.563	10.538	14.023	497	5.260	98	34	140	16	95.563
Prêmios a receber cosseguro aceito	4.196	3.469	921	125	5	-	-	-	-	-	8.716
Prêmios – riscos vigentes não emitidos	90.501	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.501
(-) Redução ao valor recuperável	(586)	(28)	(18)	(32)	(3)	(879)	(80)	(34)	(140)	(6)	(1.806)
	138.505	**24.004**	**11.441**	**14.116**	**499**	**4.381**	**18**	**-**	**-**	**10**	**192.974**

O prazo médio de parcelamento é de dez parcelas para o ramo de transportes e cinco parcelas para os demais ramos.

7.1.2. Movimentação dos prêmios a receber

Movimentação de prêmios a receber	2018	2017
Prêmios pendentes - emissão direta – saldo inicial	**173.355**	**144.209**
Prêmios emitidos brutos (i)	381.514	339.205
Recebimentos	(320.804)	(255.112)
Cancelamentos	(65.794)	(54.241)
Restituições	(18.071)	(3.870)
Constituição da provisão para redução ao valor recuperável (iii)	1.141	3.164
Prêmios pendentes – emissão direta - saldo final	**151.341**	**173.355**
Prêmios pendentes - cosseguro aceito - saldo inicial	**19.619**	**13.639**
Prêmios emitidos brutos (ii)	28.942	36.192
Recebimentos	(27.836)	(18.582)
Cancelamentos	(3.907)	(10.932)
Restituições	(1.808)	(698)
Prêmios pendentes - cosseguro aceito - saldo final	**15.010**	**19.619**
Total de prêmios a receber	**166.351**	**192.974**

(i) Os prêmios emitidos brutos – emissão direta consideram: prêmio, adicional de fracionamento, custo de apólice, IOF, correção monetária e RVNE.

(ii) Os prêmios emitidos brutos – cosseguro aceito consideram: prêmio, correção monetária e RVNE.

(iii) Provisão para Redução ao Valor Recuperável (RVR) – a provisão para os ramos de transporte é constituída pelo valor dos prêmios a receber vencidos acima de 51 dias, deduzidas das comissões, dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), cosseguro e resseguro cedido, conforme estudo efetuado pela Seguradora. Para os demais ramos, a provisão para Redução ao Valor Recuperável (RVR) é constituída pelo valor dos prêmios a receber vencidos relativos a riscos decorridos e prêmios vencidos acima de 60 dias, deduzidas das comissões, dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), cosseguro e resseguro cedido, em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas de prêmios a receber, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

7.2. Operações com resseguradoras

Circulante					2018
Grupos de ramos	**Recuperação de sinistros pagos**	**Recuperação de PDR pagos**	**Restituição de resseguro**	**RVR - recuperação de sinistros pagos**	**Total**
Patrimonial	9.437	995	1.457	(1.563)	10.326
Responsabilidades	6.441	621	46	(2.639)	4.469
Transportes	7.944	1.326	88	(2.927)	6.431
Riscos financeiros	-	-	4.486	-	4.486
Marítimos	3.011	427	17	(1.162)	2.293
Aeronáuticos	11.692	1.758	145	(2.331)	11.264
	38.525	**5.127**	**6.239**	**(10.622)**	**39.269**

Circulante					2017
Grupos de ramos	**Recuperação de sinistros pagos**	**Recuperação de PDR pagos**	**Restituição de resseguro**	**RVR - recuperação de sinistros pagos**	**Total**
Patrimonial	3.284	409	380	(276)	3.797
Responsabilidades	4.566	646	148	(1.875)	3.485
Transportes	29.940	1.047	225	(2.714)	28.498
Riscos financeiros	-	-	3.781	-	3.781
Marítimos	11.659	310	34	(117)	11.886
Aeronáuticos	10.144	1.702	129	(390)	11.585
	59.593	**4.114**	**4.697**	**(5.372)**	**63.032**

7.3. Ativos de resseguro

						2018						2017
Grupos de ramos	**Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)**	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de IBNER**	**Provisão de IBNR**	**Provisão de despesas relacionadas (PDR)**	**Total**	**Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)**	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de IBNER**	**Provisão de IBNR**	**Provisão de despesas relacionadas (PDR)**	**Total**
Patrimonial	26.636	6.441	288	533	443	34.341	35.184	14.839	-	1.033	373	51.429
Responsabilidades	13.850	23.212	6.508	5.487	1.403	50.460	15.480	21.886	14.589	9.504	891	62.350
Transportes	8.103	9.413	2.426	4.495	624	25.061	2.416	13.314	-	7.530	473	23.733
Riscos financeiros	1.055	-	138	256	22	1.471	2.660	-	-	-	-	2.660
Marítimos	9.119	8.266	150	277	72	17.884	11.650	16.070	216	618	71	28.625
Aeronáuticos	8.182	7.807	651	1.206	489	18.335	9.196	8.533	-	2.587	315	20.631
Petróleo	177	-	11	20	2	210	-	-	-	-	-	-
	67.122	**55.139**	**10.172**	**12.274**	**3.055**	**147.762**	**76.586**	**74.642**	**14.805**	**21.272**	**2.123**	**189.428**
Circulante						145.706						186.365
Não circulante						2.056						3.063

(Continua...)

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:47:16.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30010462] - www.imprensaoficial.com.br

(...continuação)

XL SEGUROS BRASIL S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A movimentação das provisões técnicas de resseguros registradas estão assim apresentadas:

	2018						2017					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de IBNER	Provisão de IBNR	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de IBNER	Provisão de IBNR	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total
Saldo inicial	76.587	74.642	14.804	21.272	2.123	189.428	92.885	55.677	-	21.960	1.399	171.921
(+) Sinistros avisados	-	23.702	-	-	1.810	25.512	-	81.263	-	-	3.570	84.833
(-) Pagamento de sinistros	-	(46.823)	-	-	(3.617)	(50.440)	-	(61.607)	-	-	(3.139)	(64.746)
(+/-) Oscilação cambial	-	3.618	-	-	395	4.013	-	(691)	-	-	(16)	(707)
(+/-) Constituição / (reversão)	(9.465)	-	(4.632)	(8.998)	2.344	(20.751)	(16.299)	-	14.805	(688)	309	(1.873)
Saldo final	**67.122**	**55.139**	**10.172**	**12.274**	**3.055**	**147.762**	**76.586**	**74.642**	**14.805**	**21.272**	**2.123**	**189.428**

Discriminação dos ativos por resseguradores

Resseguradora	Classe	Categoria do risco (*)	2018
Austral Resseguradora S.A.	Local	Sem *rating*	37.491
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	Sem *rating*	22.239
Munich RE do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem *rating*	15.767
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem *rating*	13.783
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	Sem *rating*	4.121
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem *rating*	1.894
AIG Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem *rating*	1.292
Demais resseguradores locais	Local	Sem *rating*	1.105
Catlin Re Switzerland Ltd.	Admitida	A	21.892
Lloyd's	Admitida	A+/AA-	16.714
Allianz Global Corporate & Specialty SE	Admitida	AA	4.025
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	A	2.418
Scor Reinsurance Company	Admitida	AA-	511
Partner Reinsurance Europe SE	Admitida	A+	300
General Reinsurance AG	Admitida	AA+	293
Mapfre RE Compañia de Reaseguros S.A.	Admitida	A	205
American Home Assurance Company	Admitida	A	103
Demais resseguradores admitidos	Admitida		104
XL Insurance Company SE	Eventual	A+	3.190
Demais resseguradores eventuais	Eventual		315
			147.762

Resseguradora	Classe	Categoria do risco (*)	2017
Ace Resseguradora S.A.	Local	Sem *rating*	263
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	Sem *rating*	9.267
Austral Resseguradora S.A.	Local	Sem *rating*	46.418
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	Sem *rating*	37.587
Munich RE do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem *rating*	20.642
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem *rating*	14.522
Demais resseguradores locais	Local	Sem *rating*	6.351
Allianz Global Corporate & Specialty SE	Admitida	A+	6.009
American Home Assurance Company	Admitida	A	69
Partner Reinsurance Europe SE	Admitida	A+	644
Swiss Reinsurance Company	Admitida	AA-	63
General Reinsurance AG	Admitida	AA+	430
Lloyd's	Admitida	A+	28.445
Demais resseguradores admitidos	Admitida		16.254
XL Insurance Company SE	Eventual	A+	2.429
Sirius International Insurance Company	Eventual	A-	17
Demais resseguradores eventuais	Eventual		18
			189.428

(*) Agência classificadora de risco Standard & Poor's/FITCH. Dados obtidos pelo *site* SUSEP em 31 de dezembro de 2018.

8. Custo de Aquisição Diferido (DAC)

Os custos de aquisição diferidos referem-se à despesa de comercialização e apresentam a seguinte composição:

Grupos de ramos	2018	2017
Patrimonial	5.351	6.484
Responsabilidades	4.779	4.243
Transportes	5.306	9.061
Riscos financeiros	148	386
Marítimos	1.207	1.495
Aeronáuticos	1.954	2.182
Petróleo	5	-
	18.750	**23.851**
Circulante	18.127	23.183
Não circulante	623	668

O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição é de 12 meses, exceto para o ramo de garantia, considerado no grupo de ramos riscos financeiros. A movimentação dos custos de aquisição diferidos estão assim apresentados:

Grupos de ramos	2017	Constituição	Reversão	Oscilação cambial	2018
Patrimonial	6.484	1.455	(2.588)	-	5.351
Responsabilidades	4.243	971	(429)	(6)	4.779
Transportes	9.061	1.147	(4.899)	(3)	5.306
Riscos financeiros	386	80	(318)	-	148
Marítimos	1.495	98	(372)	(14)	1.207
Aeronáuticos	2.182	247	(473)	(2)	1.954
Petróleo	-	5	-	-	5
	23.851	**4.003**	**(9.079)**	**(25)**	**18.750**

9. Impostos, encargos e contribuições

9.1. Impostos e encargos sociais a recolher

	2018	2017
IOF	6.162	5.964
Contribuições previdenciárias	522	598
Imposto de renda retido de funcionários	316	334
Contribuições para FGTS	198	160
Imposto de renda retido de terceiros	65	66
Imposto sobre serviço retido	14	32
	7.277	**7.154**

9.2. Impostos e contribuições

	2018	2017
COFINS	752	-
Outros impostos	348	308
PIS / PASEP	121	-
IR	-	290
CSLL	-	258
	1.221	**856**

10. Débitos de operações com seguros e resseguros

10.1. Operações com seguradoras

					2018
Grupos de ramos	Prêmio de cosseguro aceito (*)	Prêmio de cosseguro cedido emitido	Prêmio de cosseguro cedido a liquidar	Prêmio de cosseguro cedido RVR	Total
Patrimonial	(40)	9.741	1.055	(31)	10.725
Responsabilidades	(49)	627	327	-	905
Transportes	(23)	791	292	(2)	1.058
Riscos financeiros	(21)	-	-	-	(21)
Marítimos	1	1.114	(185)	-	930
Aeronáuticos	-	-	2	-	2
	(132)	**12.273**	**1.491**	**(33)**	**13.599**
Circulante					13.408
Não circulante					191

					2017
Grupos de ramos	Prêmio de cosseguro aceito (*)	Prêmio de cosseguro cedido emitido	Prêmio de cosseguro cedido a liquidar	Prêmio de cosseguro cedido RVR	Total
Patrimonial	5	5.144	711	-	5.860
Responsabilidades	(41)	567	30	-	556
Transportes	-	2.825	154	(7)	2.972
Riscos financeiros	2	-	-	-	2
Marítimos	2	1.123	(63)	-	1.062
Aeronáuticos	-	67	27	-	94
	(32)	**9.726**	**859**	**(7)**	**10.546**
Circulante					10.359
Não circulante					187

(*) O montante apresentado na rubrica de prêmio de cosseguro aceito refere-se à restituição de prêmios já pagos às congêneres.

10.2. Operações com resseguradoras

Grupos de ramos	2018	2017
Patrimonial	83.198	48.299
Responsabilidades	30.706	25.631
Transportes	9.584	12.689
Riscos financeiros	2.457	3.007
Marítimos	12.012	15.861
Aeronáuticos	15.655	14.385
Petróleo	495	50
	154.107	**119.922**

	2018	2017
Riscos emitidos	51.141	42.636
Riscos vigentes não emitidos (RVNE)	23.507	34.491
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	(8.027)	(7.297)
Resseguro cedido	**66.621**	**69.830**
Prêmios	107.627	63.879
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	(22.432)	(15.605)
Sinistros	2.291	1.818
Resseguro a liquidar	**87.486**	**50.092**
	154.107	**119.922**

11. Depósito de terceiros: Na rubrica de depósito de terceiros, o montante de R$ 7.091 (R$ 36.373 em 2017) refere-se a prêmios recebidos e não alocados, conforme *aging* abaixo:

	2018	2017
1 a 30 dias	4.400	11.628
31 a 60 dias	493	1.433
61 a 120 dias	214	2.284
121 a 180 dias	866	678
181 a 365 dias	204	6.014
Superior a 365 dias	914	14.336
	7.091	**36.373**

12. Provisões técnicas - seguros: Provisões técnicas de contratos de seguros - A composição das provisões técnicas de seguros, registradas no passivo, estão assim representadas por grupos de ramos:

	2018							2017						
Grupos de ramos	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de IBNER	Provisão de IBNR	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de despesas administrativas (PDA)	Total	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de IBNER	Provisão de IBNR	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de despesas administrativas (PDA)	Total
Patrimonial	43.118	7.086	1.997	1.100	658	-	53.959	52.396	16.006	-	1.682	520	-	70.604
Responsabilidades	48.513	38.670	6.864	10.634	3.382	-	108.063	46.108	33.446	14.588	13.302	2.551	-	109.995
DPVAT	-	9.197	-	75.395	-	352	84.944	-	9.376	-	61.934	-	400	71.710
Transportes	30.186	21.358	15.361	10.759	3.725	-	81.389	44.767	35.049	-	12.270	2.751	-	94.837
Riscos financeiros	2.070	-	840	646	204	-	3.760	4.090	-	-	-	-	-	4.090
Marítimos	14.199	9.209	944	665	319	-	25.336	18.262	16.745	216	1.008	240	-	36.471
Aeronáuticos	20.673	10.533	3.769	3.240	954	-	39.169	21.763	14.034	-	4.215	728	-	40.740
Petróleo	242	-	67	51	16	-	376	147	-	-	-	-	-	147
	159.001	**96.053**	**29.842**	**102.490**	**9.258**	**352**	**396.996**	**187.533**	**124.656**	**14.804**	**94.411**	**6.790**	**400**	**428.594**
Circulante							384.791							415.462
Não circulante							12.205							13.132

A movimentação das provisões técnicas de seguros registradas estão assim apresentadas:

	2018							2017						
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de IBNER	Provisão de IBNR	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de despesas administrativas (PDA)	Total	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de IBNER	Provisão de IBNR	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de despesas administrativas (PDA)	Total
Saldo inicial	187.533	124.656	14.804	94.411	6.790	400	428.594	158.031	104.692	-	88.050	4.234	557	355.564
(+) Sinistros avisados	-	117.098	-	-	14.198	-	131.296	-	160.743	-	-	14.350	-	175.093
(-) Pagamento de sinistros	-	(145.349)	-	-	(14.691)	-	(160.040)	-	(134.640)	-	-	(13.580)	-	(148.220)
(+/-) Oscilação cambial	(119)	(172)	-	-	86	-	(205)	500	(920)	-	-	8	-	(412)
(+/-) Constituição / (reversão)	(28.413)	(180)	15.038	8.079	2.875	(48)	(2.649)	29.002	(5.219)	14.804	6.361	1.778	(157)	46.569
Saldo final	**159.001**	**96.053**	**29.842**	**102.490**	**9.258**	**352**	**396.996**	**187.533**	**124.656**	**14.804**	**94.411**	**6.790**	**400**	**428.594**

(Continua...)

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 08:38:13.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30010479] - www.imprensaoficial.com.br

(...continuação)

XL SEGUROS BRASIL S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Desenvolvimento de sinistros ocorridos - As tabelas abaixo demonstram a evolução da estimativa dos sinistros avisados no decorrer dos anos de operação. Partindo do ano em que o sinistro ocorreu e o montante avisado registrado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia ao longo dos anos, conforme os sinistros ocorridos são avisados para a Seguradora. Cabe ressaltar que os valores referentes aos sinistros judiciais não foram demonstrados de forma apartada dos sinistros administrativos por se tratar de um montante pequeno em relação ao total das provisões.

Valores brutos de resseguro incorridos

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	211	26.738	25.395	53.284	127.813	130.136	89.930	
Um ano mais tarde	937	27.813	30.928	62.773	147.401	137.327	-	
Dois anos mais tarde	680	27.261	32.153	77.599	156.173	-	-	
Três anos mais tarde	679	28.042	27.994	93.895	-	-	-	
Quatro anos mais tarde	717	28.009	27.729	-	-	-	-	
Cinco anos mais tarde	721	27.915	-	-	-	-	-	
Seis anos mais tarde	690	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31 de dezembro de 2018	**690**	**27.915**	**27.729**	**93.895**	**156.173**	**137.327**	**89.930**	**533.659**

Pagamento acumulado

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	(172)	(6.310)	(13.789)	(25.687)	(65.468)	(83.999)	(63.992)	
Um ano mais tarde	(681)	(24.516)	(23.732)	(43.414)	(109.944)	(121.000)	-	
Dois anos mais tarde	(681)	(26.349)	(24.555)	(49.547)	(132.360)	-	-	
Três anos mais tarde	(681)	(27.281)	(24.954)	(75.967)	-	-	-	
Quatro anos mais tarde	(681)	(27.482)	(25.312)	-	-	-	-	
Cinco anos mais tarde	(681)	(27.482)	-	-	-	-	-	
Seis anos mais tarde	(690)	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31 de dezembro de 2018	**(690)**	**(27.482)**	**(25.312)**	**(75.967)**	**(132.360)**	**(121.000)**	**(63.992)**	**(446.803)**
PSL em 31 de dezembro de 2018	-	433	2.417	17.928	23.813	16.327	25.938	86.856
Estimativa atual do excedente / (deficiência)	(480)	(1.178)	(2.334)	(40.611)	(28.360)	(7.191)	-	-
% Falta acumulada	(69%)	(4%)	(8%)	(43%)	(18%)	(5%)	-	-

Os valores de PSL estão apresentados líquidos de DPVAT (R$ 9.197).

Valores líquidos de resseguro incorridos

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	211	7.387	20.056	34.731	57.780	80.847	66.875	
Um ano mais tarde	937	9.698	21.385	37.688	55.414	88.202	-	
Dois anos mais tarde	680	9.229	21.546	39.176	53.871	-	-	
Três anos mais tarde	679	9.734	20.910	40.468	-	-	-	
Quatro anos mais tarde	717	9.772	20.774	-	-	-	-	
Cinco anos mais tarde	721	9.665	-	-	-	-	-	
Seis anos mais tarde	690	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31 de dezembro de 2018	**690**	**9.665**	**20.774**	**40.468**	**53.871**	**88.202**	**66.875**	**280.545**

Pagamento acumulado

Ano de ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base	(172)	(3.525)	(13.715)	(22.409)	(31.489)	(53.438)	(51.902)	
Um ano mais tarde	(681)	(7.205)	(19.058)	(31.830)	(49.309)	(79.688)	-	
Dois anos mais tarde	(681)	(8.518)	(19.572)	(33.656)	(49.890)	-	-	
Três anos mais tarde	(681)	(9.450)	(19.654)	(37.327)	-	-	-	
Quatro anos mais tarde	(681)	(9.470)	(19.861)	-	-	-	-	
Cinco anos mais tarde	(681)	(9.470)	-	-	-	-	-	
Seis anos mais tarde	(690)	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31 de dezembro de 2018	**(690)**	**(9.470)**	**(19.861)**	**(37.327)**	**(49.890)**	**(79.688)**	**(51.902)**	**(248.828)**
PSL em 31 de dezembro de 2018	-	195	913	3.141	3.981	8.514	14.973	31.717
Estimativa atual do excedente / (deficiência)	(480)	(2.278)	(718)	(5.737)	3.909	(7.354)	-	-
% Falta acumulada	(69%)	(24%)	(3%)	(14%)	7%	(8%)	-	-

Composição dos sinistros judiciais por classificação de risco.

	2018			2017		
	Quantidade	Provisão	Valor da ação	Quantidade	Provisão	Valor da ação
Perda possível	27	2.683	19.748	26	1.116	10.086
Perda provável	3.315	7.824	65.250	3.277	7.827	38.799
Perda remota	37	4	14.577	15	2	8.318
	3.379	**10.511**	**99.575**	**3.318**	**8.945**	**57.203**

13. Cobertura das provisões técnicas

Provisões técnicas	2018	2017
PPNG	109.363	115.743
PPNG – RVNE	49.638	71.790
PSL	96.053	124.656
IBNER	29.842	14.804
IBNR	102.490	94.411
PDR	9.258	6.790
PDA DPVAT	352	400
Total das provisões técnicas	**396.996**	**428.594**
Direitos creditórios	(81.921)	(95.938)
Ativos de resseguro de PPNG	(5.730)	(7.524)
Ativos de resseguro de PSL	(55.140)	(74.642)
Ativos de resseguro de IBNER	(10.172)	(14.804)
Ativos de resseguro de IBNR	(12.274)	(21.273)
Ativos de resseguro de PDR	(3.055)	(2.123)
Provisão convênio DPVAT	(84.943)	(71.710)
Total das exclusões	**(253.235)**	**(288.014)**
Total a ser coberto	**143.761**	**140.580**
Ativos financeiros garantidores fundo exclusivo	229.114	183.204
Suficiência de ativos garantidores (Nota 4.4.1.)	**85.353**	**42.624**

14. Patrimônio líquido: 14.1. Capital social - O capital social subscrito e integralizado é de R$ 177.820 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 177.820 em 31 de dezembro de 2017) representado por 319.396.015 em 31 de dezembro de 2018 (319.396.015 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. **14.2. Reservas e dividendos -** As reservas e os dividendos são constituídos em caso da Seguradora apresentar lucro no exercício. **14.2.1. Reserva legal -** A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido e tem por finalidade assegurar a integridade do capital social. **14.2.2. Reserva estatutária -** A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Seguradora, através de incorporação ao capital e / ou distribuição aos acionistas. **14.2.3. Dividendos -** O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 5% sobre o lucro líquido nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

15. Demonstração de resultados: 15.1. Composição por grupos de ramos dos prêmios emitidos líquidos

					2018
Grupos de ramos	Prêmios auferidos diretos (*)	Prêmios cedidos a congêneres	Prêmios auferidos cosseguro aceito	Prêmios RVNE	Prêmios emitidos líquidos
Patrimonial	81.240	(16.360)	9.465	(7.031)	67.314
Responsabilidades	66.714	(3.335)	6.770	(4.550)	65.599
DPVAT	21.415	-	-	-	21.415
Transportes	102.512	(2.267)	2.004	(9.752)	92.497
Aeronáuticos	27.951	-	4.367	(1.156)	31.162
Marítimos	17.551	(3.174)	1.311	(3.008)	12.680
Demais grupos	1.682	-	(690)	(184)	808
	319.065	**(25.136)**	**23.227**	**(25.681)**	**291.475**

					2017
Grupos de ramos	Prêmios auferidos diretos (*)	Prêmios cedidos a congêneres	Prêmios auferidos cosseguro aceito	Prêmios RVNE	Prêmios emitidos líquidos
Patrimonial	74.487	(22.832)	8.774	48	60.477
Responsabilidades	56.429	(2.993)	7.166	7.495	68.097
DPVAT	25.985	-	-	-	25.985
Transportes	96.964	(4.729)	1.446	10.725	104.406
Aeronáuticos	18.290	(101)	6.061	(4.673)	19.577
Marítimos	33.586	(4.955)	1.612	7.223	37.466
Demais grupos	1.338	-	(495)	(1.936)	(1.093)
	307.079	**(35.610)**	**24.564**	**18.882**	**314.915**

(*) Os prêmios auferidos diretos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos e restituições.

15.1.1. Prêmios auferidos diretos por grupos de ramos e região geográfica

																	2018
	Prêmios auferidos diretos - bruto de resseguro																
Região geográfica	Patrimonial	%	Responsabilidades	%	DPVAT	%	Transportes	%	Aeronáuticos	%	Marítimos	%	Demais grupos	%	Total	%	
Centro-oeste	3.416	4	593	1	2.067	10	4.160	4	5.444	20	-	-	(1)	-	15.679	5	
Nordeste	5.680	7	3.047	5	4.077	19	5.848	5	1.966	7	801	5	-	-	21.419	7	
Norte	1.148	1	310	-	1.234	6	754	1	339	1	1.409	8	-	-	5.194	2	
Sudeste	53.686	66	51.765	78	9.889	46	52.278	51	17.892	64	12.995	74	1.681	100	200.186	62	
Sul	17.310	22	10.999	16	4.148	19	39.472	39	2.310	8	2.346	13	2	-	76.587	24	
	81.240	**100**	**66.714**	**100**	**21.415**	**100**	**102.512**	**100**	**27.951**	**100**	**17.551**	**100**	**1.682**	**100**	**319.065**	**100**	

																	2017
	Prêmios auferidos diretos - bruto de resseguro																
Região geográfica	Patrimonial	%	Responsabilidades	%	DPVAT	%	Transportes	%	Aeronáuticos	%	Marítimos	%	Demais grupos	%	Total	%	
Centro-oeste	3.160	4	338	-	2.382	9	2.997	3	4.007	22	29	-	1	-	12.914	4	
Nordeste	6.393	9	2.319	4	4.658	18	3.429	4	1.787	10	956	3	-	-	19.542	6	
Norte	397	1	349	1	1.465	5	4.614	5	575	3	1.799	5	-	-	9.199	3	
Sudeste	50.257	67	47.143	84	12.396	48	54.511	56	8.571	47	19.890	59	126	9	192.894	63	
Sul	14.280	19	6.280	11	5.084	20	31.413	32	3.350	18	10.912	33	1.211	91	72.530	24	
	74.487	**100**	**56.429**	**100**	**25.985**	**100**	**96.964**	**100**	**18.290**	**100**	**33.586**	**100**	**1.338**	**100**	**307.079**	**100**	

																	2018
	Prêmios auferidos diretos - líquido de resseguro																
Região geográfica	Patrimonial	%	Responsabilidades	%	DPVAT	%	Transportes	%	Aeronáuticos	%	Marítimos	%	Demais grupos	%	Total	%	
Centro-oeste	2.415	7	371	1	2.067	10	4.160	4	4.824	28	-	-	(1)	-	13.836	6	
Nordeste	2.698	8	2.822	6	4.077	19	5.705	6	1.957	12	801	11	-	-	18.060	8	
Norte	685	2	232	-	1.234	6	754	1	341	2	1.346	19	-	-	4.592	2	
Sudeste	20.201	62	38.209	76	9.889	46	52.683	57	7.682	45	4.425	64	526	94	133.615	61	
Sul	6.847	21	8.261	17	4.148	19	30.179	32	2.141	13	394	6	31	6	52.001	23	
	32.846	**100**	**49.895**	**100**	**21.415**	**100**	**93.481**	**100**	**16.945**	**100**	**6.966**	**100**	**556**	**100**	**222.104**	**100**	

																	2017
	Prêmios auferidos diretos - líquido de resseguro																
Região geográfica	Patrimonial	%	Responsabilidades	%	DPVAT	%	Transportes	%	Aeronáuticos	%	Marítimos	%	Demais grupos	%	Total	%	
Centro-oeste	1.898	6	141	-	2.382	9	2.997	3	3.107	47	29	-	31	-	10.585	5	
Nordeste	3.144	10	2.293	6	4.658	18	3.422	4	1.394	21	820	6	917	7	16.648	8	
Norte	328	1	345	1	1.465	6	4.614	5	451	7	1.250	10	1.250	9	9.703	4	
Sudeste	20.202	61	31.531	80	12.397	47	44.512	52	(972)	(14)	6.165	48	6.467	47	120.302	55	
Sul	7.372	22	5.098	13	5.084	20	30.632	36	2.595	39	4.588	36	5.005	37	60.374	28	
	32.944	**100**	**39.408**	**100**	**25.986**	**100**	**86.177**	**100**	**6.575**	**100**	**12.852**	**100**	**13.670**	**100**	**217.612**	**100**	

15.2. Prêmios ganhos e índices

					2018
Grupos de ramos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Índice de sinistralidade - %	Despesas comerciais	Indice de comissionamento - %
Patrimonial	76.592	(6.520)	9	(7.317)	10
Responsabilidades	63.181	(22.301)	35	(5.827)	9
DPVAT	21.360	(17.349)	81	(257)	1
Transportes	107.032	(78.186)	73	(21.677)	20
Aeronáuticos	32.251	(25.159)	78	(2.398)	7
Marítimos	16.683	(2.762)	17	(1.541)	9
Demais grupos	2.734	(1.825)	67	(253)	9
	319.833	**(154.102)**	**48**	**(39.270)**	**12**

					2017
Grupos de ramos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Índice de sinistralidade - %	Despesas comerciais	Índice de comissionamento - %
Patrimonial	44.930	(5.359)	12	(3.779)	8
Responsabilidades	55.235	(57.134)	103	(5.014)	9
DPVAT	25.860	(21.862)	85	(307)	1
Transportes	102.384	(81.461)	80	(17.918)	18
Aeronáuticos	30.255	(29.977)	99	(1.197)	4
Marítimos	26.010	(17.106)	66	(1.794)	7
Demais grupos	1.114	-	-	(271)	24
	285.788	**(212.899)**	**74**	**(30.280)**	**11**

15.3. Resultado com resseguro

	2018	2017
Prêmios	(138.199)	(123.309)
Prêmios – RVNE	10.984	11.642
Comissão sobre prêmio	19.516	21.145
Variação das provisões técnicas	(9.465)	(16.299)
Recuperação sobre indenização de sinistros	41.588	99.637
Variação das provisões técnicas de IBNR	(8.510)	(380)
Despesas salvados	(7.251)	(76)
Despesas ressarcimentos	3.680	(1.717)
	(87.657)	**(9.357)**

15.4. Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras com fundos de investimento	16.278	15.977
Receitas financeiras com fundos de investimento – DPVAT	5.210	7.377
Receitas financeiras com operações de seguros	9.191	1.842
Outras receitas financeiras	232	(180)
Atualização monetária – DPVAT	(5.210)	(7.191)
Despesas financeiras	(3.370)	(1.614)
Despesas financeiras com fundos de investimentos	(1.368)	-
	20.963	**16.211**

(Continua...)

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:47:32.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30010738] - www.imprensaoficial.com.br

(...continuação) **XL SEGUROS BRASIL S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

15.5. Despesas administrativas

	2018	2017
Despesas com pessoal próprio	(23.333)	(23.982)
Despesas com serviços de terceiros	(7.174)	(9.383)
Despesas com localização e funcionamento	(3.477)	(3.706)
Despesas administrativas – convênio DPVAT	(2.563)	(1.716)
Despesas com publicidade e propaganda	(437)	(788)
Despesas com donativos e contribuições	(143)	(151)
Outras despesas administrativas	(62)	(82)
Despesas com publicações	(222)	(428)
	(37.411)	**(40.236)**

15.6. Imposto de renda e contribuição social: Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas

	IRPJ		CSLL	
	2018	2017	2018	2017
Resultado após participações	8.494	1.072	8.494	1.072
Adições	15.616	11.170	15.616	11.170
Exclusões	(10.917)	(10.402)	(10.917)	(10.402)
Base para cálculo antes da compensação BN e PF	**13.193**	**1.840**	**13.193**	**1.840**
(-) Compensação base negativa e prejuízo fiscal	(3.958)	(552)	(3.958)	(552)
Base de cálculo após compensação BN e PF	9.235	1.288	9.235	1.288
Alíquota de 25% para IRPJ e 20% para CSLL	2.284	298	1.847	258
Incentivos fiscais	(55)	(8)	-	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	**2.229**	**290**	**1.847**	**258**

Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa - A Seguradora não registrou créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa da CSLL referente aos exercícios de 31 de dezembro de 2018 e 2017. Os valores não registrados, atualizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como sobre as adições temporárias foram de R$ 12.992 (R$ 12.859 em 2017) e R$ 7.795 (R$ 10.288 em 2017), respectivamente, considerando a redução da alíquota da CSLL para 15% a partir de 01/01/2019, conforme Lei nº 13.169/2015.

16. Transações com partes relacionadas: As operações comerciais da Seguradora e de empresas do Grupo são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são:
- Contrato de Resseguro de Excesso de Danos e *Quota Share.*
- Compartilhamento de custos e despesas administrativas com a XL Brazil Holdings Ltda.
- Cosseguro aceito e cedido.

Os saldos a receber e a pagar por transações, assim como seus efeitos nos resultados, estão apresentados a seguir:

	2018	2017
Ativo		
XL Resseguros Brasil S.A.	19.041	14.153
Catlin Re Switzerland Ltd.	24.323	7.773
XL Insurance Company SE	3.468	1.693
AXA Seguros S.A.	1.167	-
AXA Corporate Solution Seguros S.A.	980	-
	48.979	**23.619**
Passivo		
XL Resseguros Brasil S.A.	10.518	5.608
Catlin Re Switzerland Ltd.	38.450	11.602
XL Insurance Company SE	327	252
AXA Seguros S.A.	1.601	-
AXA Corporate Solution Seguros S.A.	1.324	-
	52.220	**17.462**

	Receita		Despesa	
	2018	2017	2018	2017
XL Resseguros Brasil S.A.	10.212	15.939	(26.061)	(3.238)
Catlin Re Switzerland Ltd.	18.022	9.655	(49.815)	(13.844)
XL Insurance Company SE	796	1.612	(138)	(202)
XL (Brazil) Holdings Ltda.	-	-	(2.540)	(2.288)
AXA Seguros S.A.	2.108	-	(1.328)	-
AXA Corporate Solution Seguros S.A.	2.573	-	(3.424)	-
	33.711	**27.206**	**(83.306)**	**(19.572)**

17. Remuneração do pessoal-chave da Administração: O montante das despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R$ 4.547 em 2018 (R$ 4.309 em 2017).

A DIRETORIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTADOR

Ronaldo Paschoal Mesquita - CRC SP274212/O-5

ATUÁRIO

Alda R. B. Fassbender - MIBA 1674

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da XL Seguros Brasil S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **XL Seguros Brasil S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **XL Seguros Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino

São Paulo - SP - Brasil 05001-903

CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira - MIBA 729

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
XL Seguros Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da XL Seguros Brasil S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

· livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual

· Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 09:26:20.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30010768] - www.imprensaoficial.com.br